

COMISSÃO DE INFRAESTRUTURA, TURISMO, DESENVOLVIMENTO E BEM-ESTAR SOCIAL

Parecer: 115/2018

Matéria: Projeto de Lei nº 078/2018

Ementa: Autoriza o Município de Gramado a alterar destinação de terras para fins de uso de equipamentos comunitários, e dá outras providências.

Protocolo: 07/12/2018

Autor: Poder Executivo

Relator: Vereador Volnei da Saúde

Conclusão do Voto: Favorável à tramitação da matéria.

RELATÓRIO:

Foi encaminhado à Procuradoria Jurídica desta Casa, para emissão de Orientação Jurídica, o **Projeto de Lei nº 078/2018**, de autoria do Executivo Municipal, protocolado em **07/12/2018**, que requer autorização legislativa para o Município alterar destinação de terras de uso, relativo a ALUP 17, localizada no Loteamento Vivendas do Arvoredo, **mudando a destinação de “Área Livre de uso público” para “Área Pública de equipamentos comunitários”**.

Na justifica, aduz o Poder Executivo que a Lei Municipal nº 3.672/2018 havia autorizado a implantação de **educandário infantil com 500 m²** no bairro Carniel, sendo **agora proposto construir mais 390 m²**, resultando **NUMA NOVA SITUAÇÃO**, que vai permitir construir 890 m², demandando assim a realização de estudos técnicos para localização de área de terras que permitisse receber a construção desse importante equipamento comunitário.

Neste cenário, **considerando que à época da aprovação do Loteamento Vivendas do Arvoredo, o Município de Gramado recebeu 23% de áreas de terras destinadas a Área Livre de uso Público, sendo que o mínimo exigido em Lei é de 15%, informa o proponente identificar a possibilidade de alteração de uso da ALUP 17 para área pública de equipamentos comunitários, com o fim específico de implantar a Escola Municipal de Educação Infantil, beneficiando os moradores do bairro Carniel e toda a comunidade.**

Refere ainda que, com base na lei Municipal nº 2.351/2005, art. 19, que dispõe sobre o parcelamento de solo, **os espaços livres de uso comum, as vias e praças, assim como as áreas destinadas a equipamentos urbanos, constantes do projeto e do memorial descritivo, não poderão ter a sua destinação alterada pelo loteador, desde a**

aprovação do loteamento, contudo, tal vedação não alcança o Ente Público, vez que este é destinatário do bem e poderá utilizá-lo em benefício da coletividade.

Acompanha o PL, a matrícula do imóvel assentado sob o nº 24.116, objeto deste PL, com a sua completa descrição.

Atendidos os requisitos regimentais, está a proposição ora referida, em condições de análise.

ANÁLISE:

I – Quanto aos fundamentos legais para análise desta Comissão:

Art. 56, I, do Regimento Interno desta Casa;

II – Quanto ao mérito:

O projeto versa sobre a alteração da destinação de uso de área pública, localizada dentro do Loteamento Vivendas do Arvoredo, mudando de “Área livre de uso público” para “Área Pública de Equipamentos Comunitários”.

Quanto à competência para legislar a matéria, a Lei orgânica assim estabelece:

“Art. 6º Compete ao Município no exercício de sua autonomia:

I – organizar-se administrativamente, observadas as legislações federal e estadual;

II – elaborar suas leis, expedir seus decretos e atos relativos aos assuntos de seu peculiar interesse;

III – administrar seus bens, adquiri-los e aliená-los, aceitar doações, legados, heranças e dispor de sua aplicação;

(...)

XXIV – legislar sobre assuntos de interesse local;”

“Art. 60. Compete privativamente ao Prefeito:

(...)

XXII – administrar os bens e as rendas municipais, promover o lançamento, a fiscalização e a arrecadação de tributos;
(...)

XXIV – propor ao Poder Legislativo o arrendamento, o aforamento ou a alienação de próprios municipais, bem como a aquisição de outros;

Assim, o presente PL encontra-se em conformidade com as normas legais vigentes, por ser de competência do Executivo Municipal normatização sobre seus bens e a destinação a eles imputada, **NÃO** se registrando, desta forma, qualquer vício de origem na presente propositura, nos termos do art. 61, § 1º, II, “b”, da Constituição Federal, aplicado por simetria.

Os bens públicos são aqueles que compõe o patrimônio público e que integram o patrimônio da administração pública direta e indireta, ou seja, são todas as coisas corpóreas ou incorpóreas, móveis ou imóveis.

Na Lei Orgânica Municipal os bens municipais estão definidos no art. 101, *in verbis*:

“Art. 101. São bens municipais todos os objetos móveis e imóveis, direitos e ações que a qualquer título pertençam ao município, além dos bens adquiridos, pertencem ao município as vias, praças, jardins, passeios, cemitérios, ou quaisquer outros logradouros públicos circunscritos ao seu território, salvo aqueles de domínio da União, do Estado ou de particulares.”

No mesmo sentido, o Código Civil, em seu artigo 99 e seguintes, assim os classifica:

Art. 99. São bens públicos:

I - os de uso comum do povo, tais como rios, mares, estradas, ruas e praças;

II - os de uso especial, tais como edifícios ou terrenos destinados a serviço ou estabelecimento da administração federal, estadual, territorial ou municipal, inclusive os de suas autarquias;

III - os dominicais, que constituem o patrimônio das pessoas jurídicas de direito público, como objeto de direito pessoal, ou real, de cada uma dessas entidades.

Parágrafo único. Não dispendo a lei em contrário, consideram-se dominicais os bens pertencentes às pessoas jurídicas de direito público a que se tenha dado estrutura de direito privado.

Art. 100. Os bens públicos de uso comum do povo e os de uso especial são inalienáveis, enquanto conservarem a sua qualificação, na forma que a lei determinar.

Art. 101. Os bens públicos dominicais podem ser alienados, observadas as exigências da lei.

No caso sob análise, proposto neste PL, **trata-se de uma área Livre de Uso Público, definida como ALUP 17, com 12.198,36 m², localizada dentro do Loteamento Vivendas do Arvoredo.**

Conforme dispõe a lei municipal nº 2351/2005 – Lei do Parcelamento do Solo, no art. 9º, IV, as “áreas Livres de uso Público são as áreas destinadas a praças e/ou jardins, também definidas como sendo áreas verdes”.

Na mesma lei, temos a definição dos percentuais mínimos obrigatórios destinado às áreas públicas, bem como o mínimo exigido para as áreas livres de uso público, senão vejamos:

Art. 13 Nos parcelamentos do solo, na forma de loteamento, aberto ou fechado, o **somatório das áreas públicas não deverá ser inferior a 40% (quarenta por cento), da área total loteada; incluindo os logradouros ou vias de circulação, áreas destinadas a equipamentos urbanos e comunitários e as áreas livres de uso público (área verde).**

§ 1º Para o cálculo do percentual previsto no presente artigo, inicialmente deve ser descontado todas as áreas consideradas APP - Áreas de Preservação Permanente e outras áreas onde não seja permitido o parcelamento, conforme artigo 7º, incisos I a VII, para depois se apurar o percentual mínimo estabelecido.

§ 2º Do percentual previsto no "caput", deverá ser respeitado o mínimo de 15% (quinze por cento) da área total loteada como "área livre de uso público", descontadas aquelas mencionadas no § 1º deste Artigo. (grifei)

Portanto, importante verificar qual percentual que a área de 12.198,36 m², objeto deste PL, representa sobre o montante destinado as áreas públicas, e se as áreas remanescentes, destinada especificamente como “Áreas Livres de uso Público ou áreas verdes”,

ainda permanecem com percentual mínimo de 15%, como demanda a Lei de Parcelamento de Solo.

Também alertamos para disposição do art. 19, que estabelece restrições quanto a eventuais alterações na destinação das áreas públicas, *in verbis*:

Art. 19 As áreas públicas, constantes no projeto básico de urbanismo e no memorial descritivo, passarão para o domínio público, na ocasião do registro do parcelamento, e não poderão ter sua destinação alterada após a aprovação deste, salvo nas hipóteses previstas em lei. (grifei)

Significa dizer assim, que **somente a lei** poderá dar **outra destinação às áreas públicas, conforme foram definidas na aprovação do loteamento (como a hipótese de mudar de público para privado, por exemplo)**, entendendo-se também neste mesmo conceito, eventuais alterações da destinação destas áreas, como ocorre nesta propositura, ainda que ambas destinações sejam “públicas”, como é o presente caso (alteração de área livre de uso público para área pública de equipamentos comunitários).

A lei se faz necessária porque em que pese a destinação ser pública **em ambas situações, na primeira as áreas verdes são preservadas e não podem ser construídas e na segunda, se instalam equipamentos comunitários, recebendo construções.**

Vencida esta questão, temos ainda a análise do impacto que a pretendida alteração possa gerar junto aos proprietários de lotes do Loteamento Vivendas do Arvoredo.

Sobre este aspecto, há de se considerar que na aquisição de lotes privados, o valor comercial de cada lote carrega valor agregado decorrente da infraestrutura ofertada, de lagos, de áreas verdes, do fator “residencial”, de condições que o loteador ofertou, assim definidas na aprovação do loteamento.

Neste sentido, dar destinação diversa a área pública, para nela autorizar a construção de um equipamento público, no caso uma escola com 890 m², **vai impactar diretamente na vida das pessoas que ali residem, desde o trânsito, fluxo de pessoas diversas, barulho, etc.**

Da Audiência Pública

Aos dias 07 do corrente mês às 18:30 , no Plenário Júlio Floriano Petersen, que foi presidida pelo Presidente da Comissão de infraestrutura, turismo, desenvolvimento e bem estra social vereador Prof. Daniel pela Bancada do PT.

Vice presidente vereadora Manu da Costa pela bancada do PRB e membro da comissão vereador Volnei da Saúde pela Bancada do PP. Estiveram presentes nesta audiência os vereadores Dr. Ubiratã, Luia Barbacovi, Rafael Ronsoni e Rosi Ecker Schmitt também pela Bancada Progressista e os vereadores Everton Michaelsen e Renan Sartori pela Bancada do MDB.

Presidente da Comissão saúda as autoridades presentes, secretários, servidores e toda comunidade.

Sº Presidente da comissão antes de passar a palavra a Secretária de Governança, fez um breve histórico do tema e do que se trata está audiência pública, e ressaltou a aprovação da Lei 3.672 de outubro de 2018, que já foi aprovada pela Câmara de Vereadores, onde o município de Gramado fez uma troca, deu uma rua sem saída, que foi comprada na verdade pela Gramado BV Resort e sr. Vanderlei Ecker e era usada por eles, e não tinha um uso público, então houve uma troca, o **município cedeu a Rua Canguçu** com 544,00 m2, e em troca o município recebeu uma área construída de 230,00 m2 que seria para ampliação da Escola de Educação Infantil Delmar Dutra, com valor estimado de R\$ 420.000,00 (quatrocentos e vinte mil reais), e também 500,00 m2 de área construída no Bairro Carniel, também com valor estimado de R\$ 900.000,00 (novecentos mil reais).

Este é o Projeto que está valendo, foi aprovado. Lembrando que esta desafetação acontece no Bairro Carniel atinja a contrapartida dos particulares, que aconteça perto do local da desafetação no bairro.

Dito isso, dois projetos chegaram no final do ano nesta Casa e estão em tramitação, que é o que vamos discutir hoje, este é um breve histórico para que a comunidade possa entender qual objeto desta audiência de hoje. Chegaram dois Projetos, a PLO 81/2018 e PLO 78/2018, o PLO 81/2018 muda o artigo 3 da Lei que foi anteriormente aprovada, onde diz que o município ganhará 230,00 m2 de área construída no Bairro Dutra, e 500,00 m2 no Bairro Carniel.

Agora este Projeto altera o artigo da lei 3.672 e vai destinar de área construída 890,00 m² no Bairro Carniel, ou seja, o valor estimado de área construída é o mesmo, e a obrigação dos particulares que irão construir é de R\$ 1.320.000,00 (um milhão, trezentos e vinte mil reais).

Lembrando também o Bairro Dutra vai receber uma ampliação, mais com recursos vindo da Educação.

E este outro Projeto que faz com que fizéssemos esta audiência pública, é porque trata-se de temática ambiental é o PLO 78/2018 que altera área livre de uso público, é que na verdade o local que se tem intenção de construir a escola é uma área livre de uso público, que será alterada para uma área pública de equipamentos comunitários, então para que o município possa construir uma creche ele precisa modificar a destinação dessa área.

Então essa Lei ela autoriza o município de Gramado alterar a destinação de terras para fins de uso de equipamentos comunitários e dá outras providências.

Após suas explicações, o presidente da comissão vereador Prof. Daniel passa a palavra a secretária de governança Simone Bender:

(...) “Com o intuito de atender as demandas da comunidade por novas vagas nas escolas de educação infantil, nós empreendemos um grande esforço para ampliar, viabilizar financeiramente estas construções.

E a desafetação da Rua Canguçu no Bairro Carniel, ela veio num momento propício onde nós já estávamos planejando junto com a Secretaria de Educação, a construção de uma escola neste bairro.

A escolha, a localização de onde seria esta nova escola passou por diversas discussões onde estávamos em busca por melhores localizações, para atender um requisito básico do FNDE que é acessibilidade.

No primeiro momento pensamos em construir essa EMEI no local onde se encontra a praça lá na João Carniel, depois passamos para a Maximiliano Hanh onde as crianças ficariam sem pátio, mas todas essas discussões foram dialogadas junto com a associação de bairro, onde nós tínhamos a certeza daquilo que nós queríamos quanto a estrutura para oferecer para as crianças, e nós estávamos em busca do melhor local.

Então se vocês verem a aprovação anterior, ela consta a Maximiliano Hanh no protocolo de intenções e não na lei, mas logo vimos que deixaríamos os pequenos sem um pátio.”

Então nesse sentido, estamos aqui hoje com esta proposta, onde cem por cento dos recursos da **desafetação da Rua Canguçu** serão aportados na construção dessa escola de educação infantil uma escola modelo, e eu quero chamar pra fazer a apresentação da escola, a **ARQUITETA Debora Dalangnol**

, que foi autora do projeto e tem condições de explicar tudo o que nós esperamos contemplar, obrigada.”

Debora Dalangnol: (...) “Temos uma imagem de todo o bairro (constante no projeto) grifo nosso.

(...) nesses pontos vermelhos temos onde é a Pequenos Gigantes hoje, e onde será localizada a nova escola de educação infantil, tem todos os acessos onde se percebe ser uma área central no bairro e de fácil acesso.

Aqui temos o loteamento Vivendas do Arvoredo, não é uma área bem central, mostra área de implantação hoje uma área degradada com espaço livre, hoje temos campo de futebol, temos a Rua Roca Sales chegando, Rua Evaristo Saturno e Rua Maria Beatriz de Oliveira chegando também na área”.

Simone Bender: “Me conseguiria um a partem, está aqui o Secretário de Obras, que já me confirmou iniciar a pavimentação destas ruas”.

Debora Dalangnol: “Então aqui temos a área de implantação completamente limpa ao lado de uma quadra de concreto que hoje existe, uma área livre, limpa, não há impedimento de vegetação ou restrição alguma.

Então hoje viemos discutir a possibilidade da conversão da área livre de uso pública para uma área de equipamentos comunitários, sendo que a área livre de uso pública hoje total do loteamento é de 23,116%, e conforme a lei de loteamento de parcelamento do solo no município de Gramado, a área mínima para uma Lupe no loteamento, no total seria de 15% no mínimo.

Então se a gente convertesse essa área hoje de 12.000,00 m², remanescente ainda de área livre de uso público ficaria em mais de 19%, ainda mais de 4% do mínimo que se precisa ter no loteamento, então não ficaremos abaixo da área livre que é o necessário para o loteamento.

Aqui temos uma imagem da área como um todo, esses 12.000 m² ou um pouco mais da Lupe 17, e neste círculo é onde vai ser implantada a escola, e a intenção não é implantar nada além daquela área, e o projeto foi feito justamente para aquela área, para não se mexer em nada de vegetação.

É uma área plana, o entorno tem um cinturão verde que propicia uma área melhor para as crianças, e cria uma barreira para a edificação. Então aqui está identificada a implantação do prédio, justamente nestas duas quadras de gramas que se tem hoje”.

Simone Bender: “É uma quadra pouco utilizada hoje, e onde hoje tem a de basquete poderá receber melhorias, e quem sabe no futuro até uma cobertura para que a comunidade possa usar mais e as próprias crianças poderão utilizar”.

Debora Dalangnol: “Aqui tem algumas imagens da área, que dá para ver que é uma área livre com muita pouca vegetação. A escola, o projeto tem

capacidade para atender cento e sessenta e quatro crianças de zero a três anos e onze meses de idade, ela é totalmente adaptada conforme NBR de acessibilidade que é 9050, as diretrizes que a gente segue são de projeto da Fnde, mas o projeto é do município, não é um projeto padrão Fnde, é um projeto executado feito pelo município de Gramado.

Ele é adaptado ao entorno, ao terreno e as condições que a gente tem, e segue os princípios de sustentabilidade que seria a integração do projeto com o entorno.

A gente levou em consideração, analisou o entorno e integração do projeto com o mesmo, em respeito ao espaço urbano, uso sustentável do terreno, não há modificações radicais no terreno, e tentamos usar a menor parcela do terreno com a construção, e deixando a maior área livre de solo permeável.

Adaptações as condições climáticas, orientação solar adequada, direcionar o projeto ao melhor aproveitamento de recursos naturais como ventilação e iluminação, atender as necessidades do usuário, e é um projeto flexível e facilmente adaptado as mudanças que se fizerem necessárias.

Usar racionalmente a energia desde a construção até o seu uso. Questões de eficiência hídrica prevendo a redução de consumo de água através de sistema de reuso, através do aproveitamento da água da chuva nos vasos sanitários, regar os jardins e o precisar de uso externo.

Priorizar a saúde e bem-estar dos ocupantes na escola, levando em consideração o conforto térmico e acústico, a viabilidade econômica com relação a sustentabilidade, e o atendimento as normas e legislações parecem óbvias, mas cumprir as normas é fundamental, e não existe sustentabilidade sem a responsabilidade social.

Simone Bender: “Só deixa eu chamar atenção, que nos últimos anos os projetos que tem sido elaborado pela Secretaria de Governança do município, tem levado em conta estas questões, mas nós sabemos que ainda temos muito a fazer, principalmente aquelas construções mais antigas, quando esses aspectos não eram relevantes.

(...) **Debora Dalagnol:** “Então a gente tem sempre projetado, levando em conta os princípios de sustentabilidade nos projetos e levando em consideração a acessibilidade como um todo. Aqui em trouxe uma imagem do projeto da planta da escola, é um projeto relativamente simples e compacto apesar do tamanho, temos aqui um hall de entrada com um acesso coberto, quatro berçários, quatro salas de maternais na parte posterior da escola, e duas salas de jardim, um grande refeitório central e a área de serviços e administrativa, sala de professores, sala de diretoria, espaço administrativo, lactário, copa, cozinha, sanitários adaptados.

Todas as salas contam com sanitários para as crianças, e sanitários para uso dos funcionários. E aqui nas áreas externas de solarium integrado a natureza para que se possa ser aproveitado nos dias chuva e dias frios.

(...)

Tudo levando em consideração as questões de iluminação, ventilação, pé direito alto. Nesta parte frontal a gente consegue ter a rua para estacionamento, como ela vai ser uma rua com acesso próprio pra isso, não teremos um trânsito de veículos para outros locais, somente acesso para escola. (...).

(...) **Secretária Gilça Santos Silva:** (...) é um sonho se tornando realidade, a escola no qual a gente está hoje, atende a sessenta crianças num espaço que de fato não é apropriado para crianças, é uma casa que foi reorganizada para ter essas crianças, já fazem alguns anos que estamos lá, e a oportunidade de mudar esse espaço a um lugar onde se possa adequar todas as crianças, e essa é a nossa preocupação, e também proporcionar novas vagas, isso é um ganho inestimado.

(...)

Então não só as crianças novas terão o direito de estar num espaço adequado e acessível, mas principalmente as crianças que já estão nesse espaço e que merecem ter um lugar adequado para poder estar.

(...)

Marcelo: (...) **eu sou gestor da escola Pequenos Gigantes.** Quando a arquiteta falou em um projeto simples, pra nós é muito grandioso, porque onde estamos é muito mais simples que vocês possam imaginar. A história da escola para poderem entender onde nós estamos hoje é o seguinte: a escola surgiu a dezesseis anos atrás para ser um anexo da Escola Dr. Carlos Nelz I, no início funcionava apenas duas turmas, e com o passar do tempo foi aumentando os alunos e a demanda da escola, e acabou se tornando Escola Dr. Carlos Nelz II, e atualmente na última gestão passou a se chamar Pequenos Gigantes.

Esta escola que estamos hoje, pra criança não é adequado, nossos alunos ficam em cubículos, em salas entre quatro e cinco metros quadrados. Imaginam vocês o nosso inverno, frio rigoroso, a umidade que tem em Gramado, as crianças ficarem 12 horas por dia em pequenos cubículos sem poder sair pra rua.

Então esse projeto que está se apresentando aqui pra nós é um sonho, é um sonho para uma escola, é um sonho para uma comunidade, e é o que nós almejamos, uma educação de qualidade.

Então, eu fico emocionado por isso é algo pra nós é algo fantástico, não vamos mais precisar tirar as classes de dentro das salas e arrumar os

colchões, enfim, a sala do diretor fica no corredor da escola, a gente não tem privacidade, esse é o nosso espaço hoje.

(...)

O morador Cássio: (...) eu sou futuro morador do Vivendas que fica atrás da Super Carros, (...). Então uma coisa que se discutiu no grupo de watzap dos moradores era me relação a este projeto, a gente não é contra de forma alguma, a gente fica muito feliz em ver que vai aumentar o número de vagas no bairro, então acho que o projeto está muito bacana.

A gente só gostaria Prof. Daniel que ficasse registrado em ata, que os únicos acessos dessa escola serão pela Rua Roca Sales e a outra rua lateral que não me recordo o nome, e que em momento algum será feito uma ligação com aquele loteamento que fica atrás do Super Carros. Conversei com vários moradores e todos tem mais ou menos este pensamento, então a gente fica muito feliz pela escola, mas só gostaria de garantir que não seja feito um acesso interligando os dois loteamentos ali, o que vai gerar tráfego. (...)

Presidente Prof. Daniel: “Fica o registro”.

Debora Dallagnol: “Posso fazer um comentário, Cassio, eu coloquei ali o mapa, eu também sou moradora, o loteamento onde tu te referes, esta área cinza é uma área de APP, então teoricamente a gente não teria como fazer nenhuma ligação, então só pra registrar.”

Rodrigo Paim: (...) também moro no loteamento Vivendas, sou a favor de tudo que está sendo discutido aqui, mas acho que creche ou escola não estamos aqui para ser contra, sempre a favor, **vocês podem me corrigir, são mais de 160 crianças não só do Carniel, então não é só a escola de vocês que vai estar beneficiada, e só um a parte, vocês tiram as classes para as crianças dormirem no chão, e outra coisa que eu acho, não sei se tem mais alguma dúvida, esta questão de área verde não tem como abrir.**

Moradora do Bairro Carniel: (...), eu sou educadora e moradora do bairro Carniel, do outro lado, do Vivendas perto da Rasen, e quando eu fiquei sabendo que teria esta escola ali no bairro eu fiquei encantada, muito feliz, por ter vontade de trabalhar pertinho de casa, e também pelas pessoas do bairro e da cidade serem beneficiadas, porque nós sabemos o quanto é importante a educação, não só a educação prédio, mas sim a educação qualidade.

As educadoras infantis estão atrás de qualidade a muitos anos no município de Gramado, e a gente agradece de coração esse olhar para uma educação de qualidade que está tendo a nossa área. (...) eu como educadora vejo a importância que as crianças têm no caminhar, no passear, em conhecer com segurança, porque ali no bairro é uma rua sem saída aquela parte ali, que liga onde vai ficar a escola, não tem movimento, é um loteamento tranquilo.

(...)

” **Elisabete:** “(...), eu sou educadora do município também, mas não quero falar hoje como educadora, eu quero falar como mãe de crianças que foram e ainda são alunos da escola Pequeno Gigantes. **Quero falar da angústia que sinto diariamente em deixar minha filha todos os dias naquela escola**, não falo gente de maneira alguma desse maravilhoso corpo docente que aqui está, aquele diretor incrível que faz o possível com o espaço que ele tem, mas falo em relação ao espaço físico que nós temos. Como educadora eu sei a necessidade de vagas nas creches, sei de tudo isso, que tiveram que aumentar as vagas, que a escola está super ocupada por isso, pela necessidade, sei disso, não estou indo contra isso, mas isso se tornou, **eu não consigo achar outra palavra, insalubre pras crianças, não é espaço que elas possam ocupar, eu me sinto todos os dias deixando minha filha numa prisão, só falta gradezinha, as salas parecem jaulas de verdade.** E apesar de todo carinho que as crianças são recebidas, todo afeto, todo amor, é uma escola de amor realmente, meus filhos sempre amaram ir e continuam amando, e volto a dizer em função desse maravilhoso corpo docente, e hoje o espaço físico não permite isso.

E digo pra vocês, fiquei emocionada de ver esse projeto, como mãe, e não só como mãe daquelas crianças que passaram por lá, a minha filha ainda está lá hoje e talvez não veja essa escola, mas pensando em todos os outros, os demais pais que terão filhos e passarão por lá, nós temos que passar a pensar num todo, pensar na totalidade e aí as coisas vão começar a funcionar. (...)”

Pedro Goulart: (...), sou pai de uma menina que está nesta escola, e de um menino que no futuro vai utilizar esta escola também, mas como morador do bairro Carniel eu aprovo, para que seja feito um local mais adequado não só para meus filhos, mas para as crianças da região.

(...)

Roselaine Klemann: “Estou hoje aqui como mãe, estou um pouco emocionada, este projeto tá lindo, parabéns pela iniciativa de vocês, e aprovo sim, porque a minha filha mais velha começou na creche e não tinha berçário, e eu juntamente com outros pais que estão aqui, conseguimos montar o berçário lá.

Então foi tudo acumulando dentro daquela casa, e precisa, é uma necessidade, o bairro está crescendo, tem dois loteamentos, é uma necessidade.

(...)

Secretário Flávio Souza: (...) Quero dizer que tenho empresa desde 2005 no bairro Carniel, e eu sei quantos pais que vem de outros bairros, porque sempre cheguei cedo no meu trabalho, e sempre pude acompanhar pais e mães descendo do ônibus para deixar seus filhos na escola, naquela creche. Então eu entendo que é de extrema este projeto maravilhoso para aquela

comunidade, eu em breve também serei morador lá do Vivendas, fico muito feliz, e como secretário de obras farei o maior empenho para melhorar o acesso e fazer melhorias no bairro Carniel para que esse projeto possa ser completo, muito obrigado.”

Vereadora Manu da Costa: “Boa noite a todos, meu respeito aos secretários que acompanham, membros do executivo, meus colegas vereadores, e a comunidade que está aqui, vou citar em especial a dire Rose e o dire Marcelo, que representam a comunidade. **É muito importante que a Câmara promova esses encontros, pra gente ouvir a comunidade e saber o que está acontecendo, se o local é adequada, se vai atender a demanda, se está bem localizado, e vendo os relatos né secretárias da comunidade, a gente volta pras cobranças que nós vereadores, não vou falar só eu, mas que os colegas tem feito, da gente cuidar das coisas essenciais da nossa comunidade. Nós somos de uma cidade linda, que faz eventos maravilhosos, mas quando tem uma creche de uma simples escola olha o sentimento que isso gera em uma comunidade, ou seja, o dever de casa é cuidar do nosso povo, é dar o essencial porque nós estamos precisando. Quando a gente vê o relato de uma mãe dizendo que tem a sensação de deixar um filho numa prisão, isso dói demais, então fica aqui o recado da comunidade, e eu parablenho, o projeto tá bem bacana, contem com esta Casa na agilidade de processos, nós estamos aqui para ajuda-los e as portas estão sempre abertas a todos vocês.”**

Vereador Volnei da Saúde: “Boa noite a todos, uma saudação especial a comunidade do Carniel que se faz aqui presente, presidente da comissão, secretários que se fazem aqui presente, vice prefeito Evandro e demais colegas vereadores. **Eu sou relator desse projeto, e acredito que nós não vamos encontrar dificuldade alguma em aprovar esse projeto, até porque eu inúmeras vezes já questionei algumas demandas encontradas na área de educação, e até sugeri o turno integral nas séries iniciais no nosso município. (...)**

Vereador Prof. Daniel: “Reiterando meu boa noite a todos, faço minha manifestação como presidente da comissão e como vereador, este projeto de fato nós temos mais uma vez que separar algumas questões. **Nós estamos lidando hoje sobre dois projetos, os PLOs 78 e 81/2018 que foram encaminhados a essa Casa no início de dezembro, e lembrando que a Câmara entrou em recesso. Mas importante lembrar que esse projeto que entrou em agosto e foi aprovado em outubro, foi um trabalho na Câmara de Vereadores muito bem feito, acho que também gostaria de fazer esse registro especial aos meus então colegas daquela comissão, como presidente vereador Dr. Ubiratã, vereadora Rosi Ecker Schmitt, onde fizemos uma série de questionamentos, e aqui está toda documentação aprovada lá em outubro.**

Então lá nós já tínhamos a preocupação de onde a creche seria construída, então a primeira opção que não está no projeto, mas está no protocolo de intenções é importante deixar claro.

No projeto de lei aprovado fala da construção no bairro Carniel e fala na construção da Escola Delmar Dutra, mas num protocolo de intenções entre as empresas privadas, ABV Resort e o sr. Wanderlei Ecker, falava que esse imóvel deveria ser feito naquela região. Então a nossa comissão temática fez uma série de pedidos para o executivo, porque havia uma série de preocupação dessa Casa, que todo projeto que entra aqui seja analisado, e esse é o papel que a comunidade cobra da gente, que a gente faça esse filtro e busque explicações.

Então no primeiro momento essa creche seria feita numa praça pública, numa área que tem problema, e foi identificado pela procuradoria da Casa, o próprio executivo já havia manifestações também de não ser talvez o lugar mais adequado. Então se transferiu, se achou por bem no protocolo de intenções transferir a construção de 500,00 m² na Escola Maximiliano Hann que vem crescendo e provavelmente vai receber mais alunos, e ela vai precisar daquele espaço pra ampliar as suas necessidades.

Lembrando também, existem obras ali, uma área que tem problema de alagar, então também se chegou a conclusão, o executivo junto com a comunidade achou não ser o lugar mais adequado. Então esses dois projetos que estão na Casa, visam transferir toda a área construída para o bairro Carniel. Eu manifesto aqui a minha total compreensão e lembrando, nós vamos aumentar a metragem construída, isto é extremamente importante, e também há o compromisso da secretaria de educação de ampliar, então o bairro Dutra também não fica desassistido, então são questões importantes a colocar. (...)

Everton Michaelsen: “Boa noite presidente, vereadores, secretários, comunidade e particularmente a comunidade do bairro Carniel, **não quero ser repetitivo, eu ouvi aqui palavras como diálogo com associação de bairros, mas 164 crianças qual a importância que tem numa comunidade, mais 164 crianças tendo uma creche, adaptação, sustentabilidade, tudo aquilo que a gente quer ouvir, uma demanda antiga, mas o que mais me doeu, foi quando uma educadora diz que ainda temos crianças em ambiente insalubre, isso é uma agressão. EU NÃO SEI SE EU PEÇO DESCULPAS PRA COMUNIDADE, MAS EU ACHO QUE DEVO PEDIR ENQUANTO ENTE PÚBLICO, PARABÉNS AO GESTOR QUE ESTÁ OFERECENDO ESSE ALENTO A COMUNIDADE, PODEM CONTAR COMIGO, OBRIGADO.**”

Renan Sartori: “Primeiramente boa noite a todos, quero cumprimentar o Evandro e o Flávio, presidente da comissão Prof. Daniel, secretárias Gilça, Simone, Dourado que também se faz presente, cumprimentar o corpo docente da Emei Pequenos Gigantes pela presença, pela luta e trabalho que vocês vem efetuando ao longo desses anos, parabéns por isso, e a gente esse projeto que

mexe com os corações das pessoas, a gente vê uma rua que lá parada estava, era pública mas não era usada pelo público, se transforma num sonho tão grande para tantas pessoas, então parabenizar todos os envolvidos, o corpo docente, os moradores do bairro através do sindicato, que isso não acontece do dia pra noite, acredito que estejam a muitos não só aí nessa luta, e agora chegamos num ponto que a gente tem que dar esse empurrãozinho, não vai ser difícil porque é um projeto bom não só para a Carniel, é bom pra Gramado.

Sabemos que existe uma demanda antiga, bem falada anteriormente pelos vereadores, existe um tac do ministério público que cobra do município ações para trazer o número dessa fila, que chegue mais próximo a zero, então é importantíssimo que dessa vez esse projeto saia do papel, e quero dizer que o mandato do vereador está totalmente a favor desse projeto, porque hoje tivermos a verdadeira noção do quanto ele é importante essa escola para aquele bairro. Então com certeza contem comigo, e acredito que com todos os outros vereadores, muito obrigado e boa noite.”

Rosi Ecker Schmitt: “Boa noite a todos, quero saudar o presidente da comissão vereador Prof. Daniel, secretárias Gilça e Simone, colegas vereadores, comunidade do bairro Carniel, secretários, vice-prefeito Evandro, sejam todos bem-vindos. **Dizer também que depois da visita técnica no local, eu não estava entendendo muito bem o projeto, mas com certeza é o local ideal para ser construída aquela escola, sou favorável, contem comigo e acho que é uma preocupação de todos nós aqui as vagas, em colocar bem estas crianças, essa creche vem só pra ajudar, são 164 vagas a mais e com certeza vai auxiliar muito o bairro Carniel e a todos que precisarem desta escola, contem comigo e obrigado.”**

Dr. Ubiratã: “Boa noite a todos, uma noite especial e quero cumprimentar nosso presidente da comissão vereador Prof. Daniel, as secretárias Simone e Gilça, arquiteta do município, demais vereadores, vice-prefeito Evandro, demais secretários, o corpo docente, os moradores do loteamento, cumprimentar também o Bonatto, enfim a imprensa e todos os presentes nesta audiência. Eu venho da área da saúde e sei muito bem da dificuldade que os municípios tem hoje em dia, na maneira de enfrentar problemas cruciais e importantes como saúde, e aqui na pauta educação, e a gente muito triste quando ouve que em outros municípios tem hospitais fechando, e aqui hoje é um anoite diferente, estamos comemorando a aquisição de uma escola extremamente importante, porque as vezes a gente noção do se está fazendo aqui nessa noite, onde talvez outras escolas estão fechando em outros municípios, e nós com discernimento e a capacidade de compreensão do prefeito, dos secretários envolvidos, e da Câmara de Vereadores que teve a sensibilidade de aprovar esta desafetação e transportar esse recurso para que se pudesse fazer esta escola, é um momento ímpar no nosso município.

Então Gramado é diferente porque nós temos aqui em Gramado cabeças diferentes, pessoas que pensam e fazem que seja uma cidade diferenciada.

Não quero me alongar mais, mas quero deixar registrado o pronunciamento e parabenizar todos os envolvidos, poder executivo, **poder legislativo, da comunidade, corpo docente, dos pais, dos alunos, enfim, e quando o envolvimento é da coletividade com certeza o resultado é positivo, e vai beneficiar não só essas crianças que estão hoje na escola, e que virão mais para o futuro de Gramado, obrigado e boa noite a todos.**”

Rafael Ronsoni: “Boa noite a todos, quero cumprimentar a mesa, viceprefeito, secretários, a escola, corpo docente e as diretoras. Dizer o quanto é bom e importante vermos a Casa cheia, a Casa lotada e poder discutir um projeto tão importante para uma comunidade como o bairro Carniel. Dizer que esse projeto está a tempo aqui, estamos tramitando e é o momento adequado para se discutir o que é o melhor, já se passou para o terceiro terreno e é o momento de discutirmos, e podemos verificar que o importante e o melhor era aumentar mais ainda do que era a proposta inicial da creche do bairro Carniel.

Então o momento é muito importante e nós aqui os nove vereadores somos os representantes de vocês, nós aqui não temos que definir e determinar a onde vai ser construído, como vai ser construído, não nós temos que ouvir vocês e estamos aqui exclusivamente para representar cada um de vocês.

Então quero me comprometer e dizer pra vocês o seguinte, que nesse projeto nós vimos a importância de vender aquele terreno que era encravado e que era de interesse e de uso somente dos dois proprietários, e acho que foi importante, legal e interessante as duas empresas adquirirem a propriedade, porque era rua e já utilizavam ela, mas desembolsaram um valor de quase um milhão e meio de reais, compararam agora é deles, e contra partida o município vai pegar esse dinheiro e deixar no bairro Carniel para atender a comunidade, que será mais do que importante.

Bem foi dito aqui que não vai atender só o bairro Carniel, tem muitas crianças que saem do Carniel e vão para outros bairros tirando vaga de outras crianças, e agora vão poder retornar ao seu bairro, vai melhorar a mobilidade urbana da cidade, e acho que vai melhorar num todo. **E quero me colocar à disposição e dizer pra vocês que sou presidente aqui da Casa, está tramitando nas comissões, e assim que entregarem o projeto para a Mesa Diretora, onde eu sou Presidente, imediatamente vamos dirigir a plenário o projeto, para dar esse projeto a comunidade do Carniel e me comprometo com cada um de vocês, muito obrigado.**”

Luia Barbacovi: “Boa noite a todos, gostaria de saudar a todos, não vou ser repetitivo, mas gostaria de dizer que talvez seja um dos momentos e a gente não se dá conta, um dos mais bonitos que existe numa comunidade, que é a democracia, é a comunidade dando aval, dizendo o que quer, e dando aval a um projeto que só existe e vai sair do papel e vai ser construído, exatamente porque a comunidade do Carniel cresceu, é um bairro e uma região muito bonita que tem um potencial de crescimento muito grande, e toda tramitação

desde o primeiro projeto até agora, serviu para demonstrar a unidade do bairro apesar de discussões mais isso é benéfico, a forma como o bairro está recebendo, a demonstração de carinho entre familiares, professores, associação, setor público.

Mas o mais importante é a localização, acho excelente, bem central como foi dito pela Debora, a área talvez estava ali com disposição, mas talvez com pouco uso, e o projeto foi feito exatamente para contemplar a necessidade da comunidade, mas também olhando um pouquinho adiante pra uma expansão futura e já com número muito bom de vagas.

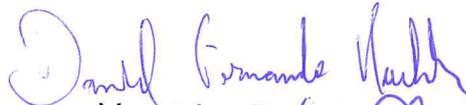
Está de parabéns a comunidade, o setor público, **e eu não tenho dúvida que esta Casa vai aprovar tranquilamente, porque a comunidade já aprovou, e nós como representante da comunidade vamos aprovar também, obrigado.**

(...)

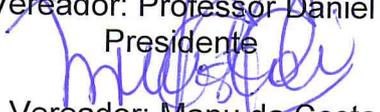
CONCLUSÃO DO VOTO:

Diante dos fundamentos legais e constitucionais expostos **bem como após audiência pública, momento em que as autoridades e comunidade se fizeram presentes com o mesmo objetivo, ficando todos os esclarecimentos e alinhados todos os pontos.** Com fundamento na Orientação Jurídica da Procuradora Geral desta Casa, esta Relatoria, depois de debate realizado na Comissão, disponibiliza o presente voto favorável à tramitação do PL nº 078/2018, vez que atende as normas legais impostas, estando presentes a legalidade e constitucionalidade.

Sala das Comissões, em 15 de março de 2019.

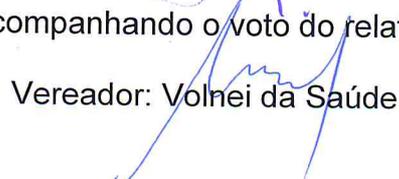


Vereador: Professor Daniel
Presidente



Vereador: Manu da Costa
Vice-Presidente

Acompanhando o voto do relator:



Vereador: Volnei da Saúde